

# O HERALDO

Director, proprietario e administrador

JOSÉ MARIA DOS SANTOS ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

Redacção, administração, composição e impressão

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

## Agosto Ardente

(Inédito)

O sol queima, a terra é uma brasa, e do chão superaquecido levantam-se chamas que lambem flamejantes o ar dilatado, ondeando na refração atmosférica como linguas de serpentes inflamadas. Sobre o dorso vigoroso das montanhas, que com o seu aro pardo circundam os plainos leves do litoral, parece correr em caudais de fogo o sôpro candente de lava, e tão grande é o ardor da luz, tão crú e tão intenso o seu brilho, que as proprias formas dos objetos perdem-se apagadas no ofuscamento da claridade demasiada, que cega!

Nas hortas ha dores e crispções atrozes nos tecidos das plantas, que convulsas de calor deixam pender emurchecidas as folhas ao sol, e nem uma gota de agua para lhes mitigar a sede pelos leitões secos dos ribeiros, cujos fundos coalhados de calhaus aridos parecem calcinados ao fogo!

N'estes dias calidos de verão não se respira. Falta o ar. Em agosto, quando ha queimas, o vento que vem da serra e varre o litoral, ás rajadas, é qual o bafo que sai da boca de uma fornalha. Abrasa! Moscardos e mosquitos, zumbindo, arrojam dardos, volteando furiosos em tórno de nós n'um ruido impertinente e ensurdecedor, excitados pela violencia da calma que põe em tudo uma angustia permanente e tom quente a labaredas!

Em volta de nós ha em tudo um entorpecimento geral das potencias que circulam na terra, jazendo a vida em lethargo na maioria dos seres, parada, tolhida em prostração pelo excesso d'esta temperatura, que a descoberto o tremometro acusa passando de quarenta graus centigrados e que nos deixa completamente como que assados em grelha! A' torreia do sol sentem-se tonturas e cá se em desfallecimentos no obumbramento da vertigem luminosa, porque não ha nervos que possam reagir contra a demasia da insolação, que em pleno descampado nos fulmina como uma pancada em cheio recebida sobre a cabeça, varrendo a luz dos sentidos. Ninguém resiste impunemente no Algarve aos efeitos da canicula de agosto, que torra tudo e nos afroixa em quebranto na lassidão das forças, que a impiedade de um ceo inclemente, limpo e claro de nuvens, despejando calor a torrentes, inteiramente deprime e subjuga!

E tamanha é a nossa tortura na intensa radiação solar, tal o nosso grau de padecimento sob o ardor d'essas ondas de lume, cujas catadupas veem rolando do infinito em jactos inflamados e com o seu jôro quente nos lambem o rosto, as mãos, a nuca em mordeduras brutais, tão fundas a nossa anciedade e opressão n'este drama espantoso de luz, que na grande irradiação

do dia desenrola no ar iluminado as suas peripecias fulgurantes com tamanho desprendimento de energia termica, que a soalheira não temos realmente outra impressão que não seja a de que nos achamos envolvidos pelas chamas de um incêndio medonho, que ateiado no alto se alastrasse pelo espaço todo consumindo a terra inteira, ou a de que nadamos n'um mar de fogo, que correndo em caudais impetuosos absorvesse este mesmo espaço no seu lençol igneo e rubro!

Até onde a vista pôde abranger o horisonte não temos na verdade senão esta visão de um mar de fogo, cujas ondas se revolvem agitadas no espaço, no ar rarefeito! E é com efeito um mar de fogo o oceano flamejante de luz, no seio devorador do qual se consome tudo e se queima tudo, deflagrando, abrasado ao clarão da sua fogueira gigantesca, se queima e se consome tudo.—O Chão em faulhas, O Ar em brasa e o Horisonte em chamas, A Terra Vasta, O Ceu Infinito e O Mar Poderoso e Prodigioso, Os Homens, Os Animais e as Plantas, Pessoas e Coisas!—tudo aparece imerso n'um fluxo luminoso, em combustão, fulgindo acceso no deslumbramento de um dia, que com a sua cabeleira fulva cinge o contórno dos objetos de uma aureola incendiada de fogo! Tudo é vermelho na claridade imensa! Vermelho o solo, vermelho o espaço, vermelhos os campos, vermelhos os plainos, vermelhas as encostas, vermelhas as montanhas, tudo surge vermelho aos nossos olhos sob este banho enorme de luz!

Ardente, a Terra arfa exausta de forças!...

LUDOVICO DE MENEZES.

## Eleições Municipaes

Em diversos concelhos d'este districto é já grande a azafama que vae pelos arraiaes politicos a proposito das eleições municipaes que varios jornaes teem annunciado para o primeiro domingo de novembro proximo. Cremos, porém, apesar desse annuncio, que ainda não está definitivamente resolvido o dia e o anno em que se deverão realizar essas eleições, que promettem ser renhidas, a julgar pelo interesse e afan com que sobre ellas já se trabalha n'alguns concelhos. E a corroborar esta nossa duvida, trazia hontem o *Diario de Noticias* a seguinte local que certamente dimina das regiões officias e que por isso mesmo nos parece merecer cuidada attenção:

Ouvimos que se suscitaram duvidas sobre a competencia do governo para marcar as eleições municipaes para novembro proximo.

Parece que se trata d'um caso omisso, cuja solução devia, talvez, ter sido entregue ao parlamento, visto o poder executivo não ter competencia para interpretar ou supprir as ommissões da lei, mas simplesmente para o seu stricto cumprimento.

## VACCINA

Em todas as quartas feiras, numa das salas da Camara Municipal, ha sessão de vaccina.

## BOLETIM POLITICO

Não se dissiparam de todo, ainda, os boatos da crise ministerial tão profusa e extravagantemente espalhados na semana passada. Ainda ha poucos dias se declarava que o primeiro conselho de ministros realizado após o encerramento das camaras daria azo a acontecimentos de importancia no nossa atmospheria politica. Afinal esse conselho realisou se placidamente, ficando n'elle assente, segundo rezam as g-setas, a continuação do actual gabinete, tal como está.

Parece que o sr. presidente do concelho, não sendo possivel uma recomposição que agradasse ao seu oraculo dos Navegantes, teve artes de demover o sr. Calvet de Magalhães a adiar a sua retirada do ministerio, e por isso este continuará sem modificação, pelo menos até fins de outubro.

Para este tempo, a julgar pelo que diz o *Grande Diabo das Novidades* que se está sahindo um *Bandarra* de altos meritos, é que é provavel que qualquer casca de laranja, habilmente collocada em logar apropriado, faça derribar o ministerio ou apenas recompô-lo.

N'este ultimo caso sahiriam os srs. ministros da marinha e obras publicas, sendo substituidos por um regenerador e um progressista. No primeiro caso, será mais provavel um ministerio da presidencia do sr. conselheiro Julio de Vilhena e exclusivamente regenerador.

Mas até lá, pôde mudar a roda dos tempos.

## DR. JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

Afim de festejarem o anniversario natalicio de sua gentil irmã Maria Isabel, que passa amanhã partem hoje de Lisboa e chegam amanhã ao *Morgado*, onde já se encontra sua familia, os srs. dr. José Teixeira d'Azevedo, deputado pelo Algarve e seus irmãos Mathews e Alfredo. Demoram se ali até fins de setembro.

## REGATAS

O afamado *Grupo Sport Tavira*, na sua louvavel tarefa de nos proporcionar agradaveis passatempos, resolveu promover importantes regatas no rio d'esta cidade e que deverão realizar-se na tarde de 27 do corrente mez. Por esse motivo o mesmo *Grupo* annuncia que desde já se acha aberta a inscripção, até ao dia 18 do corrente mez, para as corridas seguintes:

*Primeira corrida*—Ida e Volta. Canôas a 4 remos, tripuladas por profissionais. Premio: 2\$500 réis.

*Segunda corrida*—Ida e Volta. Escaleres a 4 remos, tripuladas por amadores. Premio, 3 medalhas de *vermeil*.

*Terceira corrida*—Das balisas ao ponto de chegada. Botes a 2 remos, tripulados por amadores. Premio, 3 medalhas de *vermeil*.

*Quarta corrida*—Ida e Volta. Calões de 8 remos, tripulados por profissionais. Premio: 4\$500 réis.

Os barcos concorrentes devem apresentar-se com distinctivo particular que será declarado no acto da inscripção.

Sabemos que ha já muito entusiasmo por estas regatas, que promettem ser concorridas.

## Festa das Angustias

Não foi pequeno o numero dos excursionistas algarvios a Ayamonte, a assistir ás decantadas festas annuaes da cidade hespanhola, tão pomposamente reclamadas. Tambem fomos na leva. E, francamente, uma

vez lá, não tardou o arrependimento. As illuminações não deslumbram, apesar das *tracas* que tanto susto provocaram ás ardentes e gentis *niñas*, a procissão com o costumado ceremonial, a tourada um completo desastre e o baile de *sociedade* com *billete personal de invitación* que se dizia seria de desusado brilhantismo, pouco teve de fina sociedade, e foi de fraca animação.

Mas a gente gosta de sahir fóra de portas, de quando em vez, a ver novos palminhos de cara, novos trajes, maneiras e feitiços novos de espanejar a vida e quem corre de gosto...

Para os *D. Juans* a festança foi de cruz. No passeio Tetuam e nas *calles* principaes viam-se olhos de entontecer bailando em lindos rostos de morango e leite de mulheres de uma caruação provocante e satanica. Estes foram os numeros melhores e mais sensacionaes e attrahentes da festa ayamontina onde ha frequentadores de baile de *sociedad* que estão a ella pouco afeitos. E até para o anno mulheres lindas, não culpadas de tão lindas ser!

## JOAQUIM CASIMIRO ARCHANJO

Em Lisboa, para onde havia partido pouco antes a fim de sujeitar-se a uma operação, que infelizmente já se lhe não poude fazer, falleceu ha dias o sr. Joaquim Casimiro Archanjo, imporiante commerciante de Olhão, muito estimado n'esta provincia onde era bastante conhecido e apreciado pelas prodigalidades do seu generoso coração.

O seu cadaver chegou aquella villa na manhã de sexta feira, realizando-se na tarde o enterro que foi muito concorrido.

A's borlas do caixão pegaram os srs. conselheiro Frederico Ramires, presidente da camara José Feliciano Leonardo, Antonio Vinhas Reis e João Reis da Fonseca, no 1.º turno e José Hygino Junor, João Machado Gonçalves, João José Estrella e Joaquim José dos Reis, no 2.º turno.

Sobre o athaude foram depostas as seguintes coroas.

Corôa de violetas e saudades, fita roxa e preta, franja dourada. *Ao nosso saudoso irmão, em prova de gratidão*—Francisco de Sousa Archanjo, João de Souza Archanjo.

De violetas roxas e rosas, fitas roxas. *Ao meu saudoso padrinho e tio*—João Tavares Archanjo.

De violetas roxas, rosas brancas e chrysantemos, fitas roxas e franja dourada. *Ao meu desditoso irmão, como prova de sincera amizade*.—De seu irmão João de Sousa Archanjo, esposa e filhos.

De violetas russas, saudades e amores perfeitos; fita roxa e branca e franja dourada. *Ao meu querido padrinho e compadre*.—Eterna saudade, Prazeres da Conceição.

De violetas e martyrios, com fitas pretas *A' memoria saudosa de Joaquim Casimiro Archanjo*.—Offerece como prova de amizade e gratidão, *Seraphina de Jesus*.

De violetas, rosas chá e brancas, myosotes e papoulas; fitas brancas e franja dourada. *Ao meu estremecido pae Joaquim Casimiro Archanjo*—Ultimo adeus de sua filha *Elisa do Rosario Archanjo*.

De myosotes e rosas de chá; fitas rôxas. *Ao seu vice-presidente Archanjo*—*A municipalidade de Olhão*.

De violetas, myosotes, campas e açucenas. *Do seu criado Antonio Andorinha*.

—No funeral foi o escrivão de fazenda de Olhão sr. José Maria Ludovice representado pelo sr. Luiz Parreira.

## LIVROS NOVOS

II—*Illuminuras*—Lyster Franco.

As *Illuminuras* do sr. Lyster Franco são as reverberações d'um espirito doente que acha na literatura a sua superior manifestação e —quem sabe?—talvez o seu mais infavel consôlo.

O sr. Lyster Franco é o poeta da Tristeza. Mas da tristeza systematica, levada á importancia d'uma doutrina e á disciplina d'uma filosofia. A alegria, no entender d'este espirito melancolico não tem direito a ser cantada; o prazer saudavel não tem direito a exigir expressão artistica. Quando o protagonista das suas *Memorias d'um triste* se sente reviver, entre as serranias do seu povoado—e então que assumpto para vividas descripções de paisagem exterior e cristainas traducções da psychologias!—suspende o seu manuscrito, porque recache na banalidade e declara: não posso... não devo escrever...

D'onde derivará essa fundamental Melancolia que lhe merece as suas expressões mais sentidas, e que constitui mesmo uma obsessão do seu espirito? Ignorâmo-lo.

Não temos o direito de desvendarmos misterios, mas seriam curiosos sob o ponto de vista psychologico e iminentemente importantes sob o ponto de vista critico, dados biographicos que desconhecemos. Alguma coisa pudemos suspeitar d'esses contos e novellazinhas que formam as *Illuminuras*... mas, como saber até onde vai a fantasia do espiritualista e onde começa a narração nebulizada, mas veridica, do biographo?

Se nalguns contos vemos o cunho incontradictavel do homem que se biografa, noutros vemos muita fantasia... tantas paixões... todas com o seu ar de mysterio... nenhuma aventura alegre, galante, espirituosa e viva...

Mas se Lyster Franco não nos faz nas *Illuminuras* a narração da sua vida objectiva, o que elle nos refere, superiormente, é a historia do seu subjectivismo, da sua mórbida psychologia... Historia, não, é mal dito: porque os seus escriptos não são quadros variados de diferentes estados d'espiritos, numa evolução determinada, mas diferentes quadros da mesma disposição d'alma, dando sempre a mesma nota fundamental de tristeza e amargura. Historia, pois, não... que a historia requer transformação, e estuda a influencia do fautor tempo nas obras humanas, na propria natureza humana. E nas produções do escriptôr algarvio o tempo não teve influencia alguma: no mesmo estado d'alma são baseadas todas as suas narrações. Aquellas produções parecem vasos todas na mesmo molde; aquéllas *illuminuras* dão todas a impressão da mesma luz monochromica, uniforme e constante.

Temos, por tanto, de considerar a morbidez melancolica dos seus escriptos como a derivante literaria do seu temperamento, da sua constitucional pathologia, influenciado, talvez, tambem, por este meio adquado ás manifestações nevróticas, porque, por experiencia propria, reconho a accção depressôa que este clima produz, dando-me á alma, geralmente alegre, um amargo mal-estar, um *spleen* desconhecido, que me subjuga... Não vivo bem senão no meu torrão, na paz virginal da santa Natureza, o ar mais fresco, o sol mais calmo, o proprio céu mais limpido, talvez,

tudo tão casto, tão sereno e tão puro, com as suas serras ao longe com a sua pacificadora paisagem, com os soluços brancos dos seus rios, que parece que o céu é outro, o sol é outro, a terra é outra, e que a propria Natureza é como se lavada fosse na nascente inextinguível das coisas virgens...

Assim as *Illuminuras* são um ramillete de flores muito tristes... um conchudo de descrições mortas, paradas com uma animação toda artificial... tendo a nebulosidade dos sonhos, vagas como pensamentos d'um vezânico cerebro.

Debalde se encontrará n'esse livro a rida real, que todos os dias vemos, a vida com as suas amarguras tristezas e esfuziantes alegrias mas—que diabo!—sempre humana e natural. As *Illuminuras* não são contos e novellas: o sr. Lyster Franco devia pôr, como sub-titulo da sua obra: *Impressões d'uma melancólico que agitou d'uma vida desconhecida fantasmas de cemiterio.*

Vemos bem essa pecha do seu trabalho no dialogo tão raro e tão pouco vivido... As personagens das suas novellas falam como o sr. Lyster e escrevem missivas que só o sr. Lyster escreveria. Não tem esse poder realista que tanto apreciamos em Eça, em que o estilo do descriptivo é todo diferente do estilo do dialogo, natural, incisivo, e de vezes até banal... Não possuindo este segredo, o sr. Lyster Franco substitui o estilo directo pelo indirecto, á maneira moderna, mas com exagero, como regra absoluta... Ora isso torna a narração morta, artificial e falsa. Zola, Eça, Flaubert, Sinkiewicz usam d'esse processo, mas com a necessária moderação; d'outra maneira não seriam eternizados o *Doutor Pascal*, o *Primo Basilio*, a *Senhora Bovary*, o *Quo Vadis*.

Apenas umas paginas das *Illuminuras* não parecem reminiscencias de pensamentos cemiteriaes: são aquelas em que o autor descreve o serão da quinta, mas ahi o seu humorismo é forçado, pecando por falta de originalidade, ou antes, de cunho profundamente pessoal. Lizardo, o poeta das sallas, aclamado pelas senhoras, ridiculo na sua pose declamatoria, foi já tratado e retratado por Eça e Abel Beteiro.

De resto, tudo é estranho e mysterioso, nebuloso e merencório. Todas as mulheres morrem aqui quando o protogenista vae possuilas e até—para cúmulo de estranheza—o sr. Lyster vai descobrir uma caveira, onde?—nas vallas d'um cemiterio, á espera de trasladação? não, num baile de mascaradas, a dançar contradanças!

Mas é interessante este livro, e não se pôde negar ao conhecido escriptor qualidades de estilo que são muito apreciáveis. Outros já o disseram com mais autoridade do que eu: não temos senão a repetição, com a independencia do nosso juizo. Mas sendo uma obra interessante, estamos, no entanto, longe de a considerar uma obra perfeita: muito longe d'isso. Nas *Illuminuras* notam-se até incorrecções, como as *reverberações das pupillas*, a *iris abismo insondavel*, os *pistillos d'um cálice de flor* e outras coisas contra as quaes a botânica se revolta e a anatomia, furibunda, bate o pé. Que se dissesse o *abismo insondavel* das pupillas e as *reverberações da iris*, bem ia; e se os pistillos fossem incluídos no gymneço, a coisa não era má, porque o cálice—inteliz d'elle—não possui senão sépalas!

Intendemos que a poesia pôde conceder aos corpos qualidades um tanto estranhas, mas não pôde attribuir qualidades á iris que só ficariam bem attribuidas á pupilla, e fantasiar o cálice das flores, tirando a outros conjunctos floraes os seus elementos.

Finalmente: agradecemos ao sr. Lyster Franco a offerta do seu interessante livro. A respeito da nossa apreciação não sabemos se é justa ou não: apenas pensamos que como tal a consideramos. Nunca soubemos senão escrever o que sentimos: a critica imparcial das *Illuminuras* não significa pois falta de apreço ou de muita consideração pelo seu autor: denota apenas a nossa sinceridade e a nossa absoluta honestidade de critica.

E porque o apreciamos, desejávamos ver o sr. Lyster applicando o seu talento a obras mais vigorosas e mais fortes, subjugando mais pela emoção esthetica, dando mais a nota real, possuindo maior utilidade e mais filosofico fundamento. Desejávamo-lo ver enveredar por um caminho novo, como audaz caminheiro que se limpa da poeira da antiga estrada para fazer a sua viagem com os pés bem assentes na terra e os olhos prescrutando a harmonia soberana das esferas do Céu...

Temos, porém, muito a recear que, melhor que doutrinas filosoficas que eliminassem o metafisico da sua alma, lhe faria esplendidamente bem o brometo de potassio.

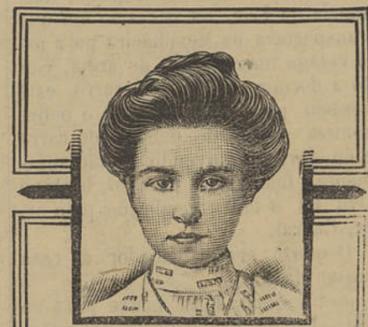
Faro.

Raul Proença.

NOTICIAS MILITARES

Consta-nos que será muito brevemente promovido a alferes, sendo provavelmente collocado em Lagos, o sargento ajudante do 3.º batalhão de infantaria 4, sr. Manoel Luiz Baptista Marçal.

—Na terça-feira regressaram de Evora, onde foram apresentar-se á junta da 4.ª divisão militar, os srs. tenente Vasco Braz de Campos e alferes José Joaquim Pacheco.



A Prova

1 Largo da Lapa, Braga, 5 de Junho de 1907.

“Minha filha Maria da Conceição Gonçalves, de 11 annos de idade, soffria ha muito tempo d'uma forte anemia que a trazia n'um grande enfraquecimento. Resolvi dar-lhe a

Emulsão de SCOTT

e em pouco tempo minha filha melhorou por completo”. MANOEL ANTONIO GONÇALVES.

A Razão

A resolução do Sr. Gonçalves em dar a Emulsão de SCOTT foi por todos os motivos acertada, porque nenhuma emulsão excepto a de SCOTT podia ter curado esta anemia de longa duração. A Emulsão de SCOTT não contém senão ingredientes dos mais

puros e fortes

—nunca os oleos de peixe inuteis e inferiores frequentemente empregados em outras emulsões. Paes de familia, protegei-vos verificando que cada envolvero traz o “peixeiro” de SCOTT. A Emulsão de SCOTT cura a anemia sem difficuldade alguma—segura e promptamente.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels et Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

SOMATOSE NA CONVALESCENÇA

CARTA DE LISBOA

AGORA, SIM, QUE CHEGOU A CALMARIA POLITICA—OS POLITICOS TOMAM AGUAS—ANTONIO JOSÉ D'ALMEIDA, O ULTIMO ABENCERRAGEM—A REPUBLICA A BANHOS... NAS PRAIAS—O SR. JULIO DE VILHENA PÔE ALGODÃO EM RAMA NOS OUVIDOS—FECHAM AS CAMARAS.

Agora, sim. A politica entrou definitivamente em férias, pelo menos na apparencia. Se na sombra ha projectos inquietadores, se ha motivos para a municipal e a politica estarem continuamente de prevenção... isso não o sabemos. São mysterios de bastidores, que os simples mortaes não podem desvendar.

A superficie d'este mar politico, essa, apparece tranquilla. Calmaria absoluta, ao de cima.

Fecharam as camaras. Os politicos mais irrequietos andam todos a curar-se das fadigas da campanha parlamentar. O sr. José de Alpoim foi para França, para uma estação de aguas. O sr. Alfonso Costa está na Serra da Estrella. O sr. João Arroyo anda por algum retiro encantado, a escrever a partitura de qualquer opera nova. O sr. Dantas Baracho deve andar tambem por algures, pois não o ouvimos ribombar, nos ultimos dias das sessões, no alto da sua barricada de S. Bento. O sr. João Pinto dos Santos anda fugido ao calor, não sabemos por onde; ha duas ou tres semanas que não tem um duello. Só o sr. Antonio José de Almeida apparece ainda, a altas horas, pelas ruas da cidade adormecida, a bengala tremenda a ameaçar o espaço, a cabelleira dantesca a tremular ao vento, o olhar incendiado de clarões vermelhos, o ouvido sempre attento aos rumores subterraneos...

Este não desiste da sua. Alarma ainda o silencio das noites com as suas passadas tragicas. E' o derradeiro abencerragem. Os outros largaram a capa e a espada, dependuraram nas panóphias venera das adagas e floretes de combate, e tomam agora capilés e sorvetes sob o toldo do Su sso ou deliciam-se a ver dançar o *Vira* nas romarias do Minho e das duas Beiras. Purificam os ouvidos das tempestades oratorias do sr. Baracho. Perdem a impressão obcecante do realejo do sr. Arnoso. Lavam a alma e o corpo, longe da mofina barafunda politica. E vão andando sempre, de logar em logar, de villa em villa, sem um descanso prolongado, porque alguns republicanos mais pyrrhonicos levam a furia da perseguição a ponto de andarem, agora, pelas proprias praias, a pregar em aos peixes o elixir da Republica. Um dia vão á Nazareth, outros vão ás thermas da Fervença, em Alcobaca, e não param nem descançam, como se estivessem atacados da doença de S. Vito da politica.

Tem férias de andarilhos, evidentemente. De tal arte que o sr. Julio de Vilhena, que costumava ficar aqui nas visinhanças, no seu pittoresco *chalet* de Parede, entendeu por bem fugir á torrente demagogica, indo-se exilar nos ardores de S. Pedro do Sul, e, ainda assim, de algodão em rama nos ouvidos, para não aperceber o clamor das trombetas democraticas... E' uma debandada geral. Até fins de dezembro, a politica... toma aguas. E os chronistas, por consequencia logica, malham na falta de assumpto... e inventam chronicas.

FEIRA

A que devia realizar-se em São Braz d'Alportel no dia 20 de setembro corrente foi addida para 24 e 25 d'este mez, porque no primeiro dos referidos dias terá logar a feira de São Bartholomeu de Messines.

PESCARIAS

Foi indeferido o pedido do sr. general Joaquim Garcia, de Villa Real de Santo Antonio, pedindo a concessão d'uma zona da região maritima d'aquella villa para a pesca de atum e sardinha, com apparelhos de sua invenção.

Da Praia da Rocha

A nossa despretenciosa chronica da semana passada mereceu, segundo ouvimos, as honras de uma critica meticulosa. Houve muito quem a considerasse inteiramente justa, e alguém que a appellidasse de *menos delicada*. Pena é que o bizarro critico se esquecesse de apontar os pontos incriminados. Cá ficamos esperando.

—As recitas da *tournee* Adelina Abranches decorreram no meio do maior entusiasmo, tendo vindo assistir a ellas grande numero de forasteiros. Os artistas foram encantados com esta praia e com a ovacção—aliás bem merecida—que lhes foi feita.

Na primeira noite levaram á scena *O retrato de minha mulher* e *Sora Francisca*; na 2.ª o engraçado monologo *Miguel* e o *Gaiato de Lisboa*, em que Adelina Abranches nos deu um gaiato verdadeiramente inimitavel.

—No domingo teve logar n'esta praia um abundante *lunch*, a que assistiram proximamente 100 pessoas, e em que reinou sempre a mais franca alegria.

—Os festejos que se devem realisar nos dias 12, 13 e 14 do corrente promettem ter grande animação. Eis o respectivo programma:

Sabbado—A's 10 horas da manhã, missa na Capella da fortaleza de Santa Catharina. A's 2 horas da tarde, *matinée* no salão do casino com 4 rios duetos, peças de piano a 2 e 4 mãos, romanzas para canto, canções populares por um côro de 25 senhoras e 25 cavalheiros e monologos. Á noite, recita por amadores e baile no casino.

Domingo—Batalha das flores, ás 4 horas da tarde e á noite distribuição de premios, e baile.

O jury para apreciação dos carros e bicycletas é composto dos srs. Constantino Cumano, Joaquim d'Almeida Negrão, dr. Alfredo de Magalhães Barros, tenente Moreira e dr. Castanho.

Segunda feira—A' noite, jogos floreaes e baile com *cotillon*.

O mote para as poesias do torneio é a seguinte conhecida quadra:

Amas a Nosso Senhor  
Que morreu por toda a gente  
E a mim não me tens amor  
Que morro por ti sómente.

O numero maximo de versos é de 40, e as composições tem de ser apresentadas até ás 2 horas de segunda feira.

O jury para apreciação das poesias é composto dos srs. dr. Athayde, dr. Corte Real e Luiz Mascarenhas.

Os jogos floreaes já tinham sido annunciados com o thema *Patria e Amor*, que hontem foi substituído, não sabemos porque motivo.

Aguns concorrentes, segundo ouvimos, já tinham feito as suas composições.

As senhoras trabalham afanosamente na confecção de saquinhos de seda para *bouffons* e em cabelleiras e flores de papel, tudo para a batalha das flores.

Todas as manhas podemos ver muitas d'ellas na praia, entretidas em tão alegre passatempo.

—Para a batalha de flores já se acham inscriptos 18 carros.

—Parece que as decantadas e encantadas regatas só se realisam no dia 20.

Na sede do *Club Naval* tem estado aberta a inscripção para remadores de ambos os sexos, achando-se já inscriptos 17 rapazes e 4 meninas.

—Tem continuado a deliciar-nos todas as noites com as suas cançonetas e fados a joven cançonetista Heriqueta Veiga.

—Já se acha lançado na praia um cabo com varias boias para seguracção dos banhistas. E' um melhoramento de grande necessidade, que já se fazia sentir.

—Tem chegado ultimamente os srs. dr. Simões Alegre, de Loulé; 1.º tenente Joaquim Vieira, comandante da *Lidador*; Cortes e Girão; de Faro; Manoel Antonio Soares e esposa, de Olhão, Rodrigo Aboim, de Villa Real; Candido Lopes dos Reis, de Armação de Pera; D. Alexandrina Salter e filha D. Amelia, D. Anna Fonseca, Eduardo Salter, João do O' Ramos Trigos, de Faro.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

Hoje, 13 — Dr. Antonio Maria Fructuoso da Silva, Augusto Filipe dos Santos.  
Terça, 15 — D. Joanna Ribeiro Barbosa, Joaquim Diniz Afonso Rollo.  
Quarta, 16 — D. Julia Chelmicki Judice Samora, D. Firmina Judice da Costa, Francisco da Luz Cesar Ribeiro, Alfredo Ernesto da Cunha.  
Quinta feira, 17 — D. Olimpia Lamas Ascensão, D. Beatriz dos Prazeres Catharina.  
Sexta, 18 — D. Maria Catharina Santos Peres.  
Sabbado, 19 — General Antonio Pedro de Brito de Villa Lobos.

Regressou de S. Braz d'Alportel a Faro, no sabbado, o sr. D. Antonio Barbosa Leão, bispo d'esta diocese.

Na manhã de segunda feira regressaram a Villa Real de Santo Antonio os srs. Alfonso Gomes Sanchez, major Godofredo Barreira e Manoel d'Azevedo.

Na igreja de S. Domingos de Rana realiso-se ha dias em Lisboa o casamento da sr.ª D. Alda Henzler de Azevedo Gomes, filha do fallecido capitão de mar e guerra Manoel de Azevedo Gomes com o sr. dr. Ernesto de Campos Andradá, professor do lyceu de Faro.

Os noivos estão passando a lua de mel na quinta da Palmeira, no Seixal, vindo depois residir para Faro.

A fim de passar alguns dias com seu filho sr. Sebastião Estacio Tello, governador civil substituto d'este districto, chegou na manhã de segunda feira á quinta da Torre d'Ayres, na Luz d'este concelho, o sr. dr. Joaquim Tello, deputado pelo Algarve.

Acompanhado de sua esposa D. Angelina Ramos e de seu sogro o sr. capitão Francisco Antonio Ramos, tem estado n'esta cidade e retira n'esta semana para Lagos o nosso estimavel amigo e patricio sr. Francisco José Ramos, escriptor do juizo de direito n'aquella cidade e nosso collega da «Folha de Annuncios».

Com sua familia chegou no domingo a esta cidade, onde como de costume vem passar algum tempo, o sr. Alfredo Padinha, nasso patricio residente em Beja.

Deve chegar esta semana a Tavira, onde vem passar alguns dias, o nosso patricio sr. Sebastião Arthur de Mendonça Azevedo, conservador da Biblioteca publica municipal do Porto.

Na igreja matriz de Santa Maria d'esta cidade realiso-se em 5 do corrente mez o consorcio da sr.ª D. Maria da Conceição Ramos, extremosa filha do considerado industrial d'esta cidade sr. José Antonio Ramos, com o sr. Antonio Machado, de Villa Real de Santo Antonio.

Acompanharam a noiva á igreja sua cunhada D. Angelina Ramos e D. Rita Machado, irmã do noivo. Foram testemunhas da cerimonia religiosa os srs. Francisco José Ramos, escriptor do juizo de direito em Lagos, irmão da noiva, Severiano Izequiel Machado, thesoureiro da Camara Municipal de Villa Real de Santo Antonio, irmão do noivo.

Acompanhado de sua esposa D. Bibiana Peres regressou de Entre Rios a esta cidade, no domingo, o sr. dr. Joaquim Peres, major medico do quadro de saude do Ultramar.

No rapido de domingo chegou a Faro, com sua esposa e filhas, o capitão da administração militar sr. Filipe de Aragão Cesar Ribeiro, que no dia immediato veio para Tavira, ficando sua esposa em Faro em casa de seu pae o sr. general Militão Coelho.

De passagem para Ayamonte esteve em Tavira na segunda e terça feira, com sua esposa e tio, o sr. dr. Jeronymo Rato, advogado em Lagos.

Esteve segunda feira n'esta cidade o sr. dr. Gomes Paulo, advogado em Albufeira.

Depois de uma permanencia de dois annos nas nossas possessões da Africa Occidental, regressa brevemente á metropole o tenente da administração militar sr. Vicente Ferrer Maria Franco. Seu irmão sr. José Firmino Maria Franco, alumno do 4.º anno de direito, já partiu para Lisboa, a fim de o esperar.

Chegam brevemente a Faro, sua terra natal, os srs. capitão João dos Santos Pires Viegas e tenente José Francisco Pires do Carmo, que tem estado em serviço na Africa oriental.

Com sua esposa e filhas encontra-se em Mont-Dore-les-Bains (França) o grande industrial sr. João Antonio Judice Fialho. D'alli tem feito ponto de partida para varias excursões pela França central, tencionando brevemente visitar a Italia.

De visita ao sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo estiveram segunda feira em Tavira os srs. prior João Rodrigues Passos Pinto, Francisco da Luz Clara e seu sobrinho dr. José Francisco Soares, de S. Braz d'Alportel.

Regressou á sua casa de Estoy o sr. Joaquim Alfonso de Brito que, com sua esposa e filho, estava a banhos na ilha da Culatra.

Está em Olhão, com sua esposa, o tenente de cavallaria sr. João Carlos de Mendonça.

Regressou do estrangeiro a Lisboa o sr. dr. José de Padua.

POETAS

PATRIA E AMOR

*Patria e Amor!* Sublime inspiração,  
Strella Polar de toda a minha vida;  
Quando chegar o dia da partida,  
Haveis de engrinaldar-me o coração.

*Patria!* por vós no inhospito sertão  
Levaria o inimigo de vencida,  
E para nunca ver-vos opprimida,  
Eu dar-vos-hia tudo de antemão.

*Amor!* philtro adorador que me inspira,  
E's só tu que me anima a minha lyra,  
Quem me faz ser heroe e sonhador.

Emquanto me restar algum alento,  
Emquanto trabalhar meu pensamento,  
Cantarei sempre a *Patria* e o *Amor*.

José Castanho.

Este soneto foi composto sobre o thema *Patria e Amor*, primeiramente indicado para os Jogos Floraes a realizarem-se no Casino da Praia da Rocha em 14 do corrente.

OS QUE MORREM

Em 4 do corrente mez falleceu na sua casa de Verdial, freguezia de Cete, concelho de Paredes, o abastado proprietario sr. Luiz Barbosa Leão Coelho Ferraz, tio do actual prelado d'esta diocese D. Antonio Barbosa Leão.

O nosso estimavel amigo sr. Felix d'Amaral, actual escrivão de fazenda de Ponta Delgada que por alguns annos dirigiu a repartição de fazenda do nosso concelho, acaba de passar pelo infortunio de perder um seu filho, apenas com um mez de nascido, e que por ser o primeiro d'aquelle sexo trouxera a seu pae uma grande ventura, que infelizmente depressa se dissipou.

Falleceu na sua quinta de Baldez (Lagôa) a sr.<sup>a</sup> D. Carolina Bentes Castel-Branco, mãe do sr. dr. João Bentes Castel-Branco, director da estação thermal das Caldas de Monchique.

Falleceu n'esta cidade a sr.<sup>a</sup> D. Amelia Lima, esposa do alferes reformado sr. Augusto Cesar da Silveira Lima.

Realizou-se em Lagos pelas 5 horas e meia da tarde de 5 do corrente, o funeral do sr. Antonio Maria do Carmo, natural d'aquella cidade e que contava 79 annos de idade. Era sogro do sr. Joaquim Pereira da Silva Negrão, capitão d'infanteria 17. O funeral foi muito concorrido. Pegaram nas borlas do caixão os srs. dr. Nunes, major Diogo, tenente Castro, tenente Paletti, alferes Tello e Antonio Santos e levava a chave o sr. major Correia, commandante do batalhão.

Falleceu em Portimão uma interessante fihinha do considerado commerciante d'aquella praça sr. Francisco da Graça Mira.

Em Cadiz falleceram: no dia 9 de julho ultimo, Francisco da Costa Coelho, 20 mezes de idade, filho de Victor e Ritta, natural de Olhão; no dia 18 de julho ultimo, João Gonçalves Padinha, de 63 annos de idade, casado, filho de João e Maria, trabalhador, natural de Tavira.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Amendoa côca..	2200	15	kilos
Amendoa dura.	17000	»	«
Centeio.....	600	14	litros
Cevada.....	400	»	»
Chicharos.....	800	18	»
Favas.....	720	»	»
Feijão branco...	17400	»	»
» raiado...	17600	»	»
Grão.....	17400	»	»
Milho de regadio	680	»	»
» sequei.	660	»	»
Trigo broeiro...	680	14	litros
Trigo rijo.....	700	14	»
Arroz.....	17800	15	kilos
Batata.....	360	»	»
Aguardente....	17500	20	litros
Azeite.....	27400	10	»
Vinagre.....	300	»	»
Vinho.....	700	»	»

PROVINCIA

Albufeira

Já aqui se encontram a banhos inumeras familias do Alemtejo e Algarve e ainda são esperadas bastantes. No salão do *Gremio Albufeirense* já começaram os bailes que tem estado animados, e no *Sporting Albufeirense* é grande a concorrência todas as tardes.

—Está aqui a *troupe* Manoel Mattos de que faz parte a actriz Hermínia Lyster dando-nos espectaculos todas as semanas com bastante agrado.

—Projecta-se para breve um *sarau* no *Gremio Albufeirense* promovido por algumas damas e rapazes da colónia balnear.

Faro

Esta quadra é muito falha de no vidades, vendo se o jornalista a braços com a falta de assumpto—a peor das maleitas. Os afortunados debandaram para as praias, deliciando se com o pernejar no mar, bebendo a largos hantios o salino ar d'uma pureza vitalisante e só se quedaram os tediosos, os que não podem imital-os, que passam os dias suando por todos os poros e as noites calcurriando ali na faxa ajardinada da praça Francisco Gomes, derricando as meninas casadoiras, farejando aventuras escandalosas, illudindo-se a si proprios, emfim. Venturosos os que abalam para o goso; mafadados os que se quedam, apertalos na malha desta sensaboria entorpecedora! No domingo ultimo a rua principal do jardiminho estava de tal maneira encharcada que dir-se-hia o ceu, saciado de torrificar os tristes mortaes, se havia desentrahado n'um lacrymal copioso

Qual! Havia sido um *descuido* do pseudo jardineiro, que mais do que a letra quer cumprir as ordens do vereador do respectivo pelouro. E o caso é que as *toilettes* frescas das damas se fiodoaram de vermelhenta areia, varias constipações ali se adquiriram, retirando-se cedo os mais caentellosos, os mais reccosos de doencas neste periodo em que o sol, já de si, é uma doença. Bom será que o pseudo jardineiro de futuro se mostre menos estúpido, para que não nos furte o mais illusorio passatempo que nos resta.

—E' assustadora a crise que esta provincia está atravessando. Informam-nos que das freguezias de S. Braz e Esty o numero de emigrantes é consideravel. Urge que se abram trabalhos publicos, sem delongas.

Os governantes sabem, e de se bejo, que esta provincia sendo das que se tornam menos exigentes. é todavia das poucas que não fecha a bolsa ao pagamento dos tributos que a mortificam.

—Em outubro proximo abre aqui um collegio para alumnos que frequentem os primeiros annos do lyceu, como matriculados. Dirigem-no o dr. José Francisco Soares e o reverendo conego José de Sousa Guerreiro.

—E' esperada brevemente uma companhia portugueza de opereta. Oxalá uma tão boa-nova se confirme.

—Teem continuado a effectuar se exercicios de bombeiros voluntarios, provando-se que o desanimo não prevalece, o que muito nos apraz registrar.

—Tem melhorado o nosso velho e particular amigo sr. dr. Virgilio Inglez. Sinceramente desejamos o seu prompto e completo restabelecimento.

—Chegaram de Lisboa, ha poucos dias, o sr. Alvaro da Fonseca Baptista, sua esposa e filhos. Tencionam effectuar ainda n'este mez uma digressão a algumas cidades de Hespanha.

—Acompanhado de sua esposa e filho chegou na quarta-feira a Faro, onde tencionia passar alguns dias, o nosso patricio sr. Francisco Eduardo Medina, empregado da 5.<sup>a</sup> repartição da contabilidade do ministerio da guerra.

—Com sua esposa e filhos regressou a esta cidade no dia 8 o 1.<sup>o</sup> tenente da armada sr. Pereira Leite, commandante da canhoneira *Faro*.

—Após alguns dias de permanencia n'esta cidade, onde tem varios amigos, regressou a Moura o sr. dr.

J. da Silva Ferreira Guimarães, juiz n'aquella comarca.

—Na Alameda, entre dois derricadores:

—Não vaes para nenhuma praia?  
—Não!  
—Então não tomas banhos?  
—Já os estou tomando... de sensaboria.

Lagôa

Foi agraciado com o distinctivo da Cruz Vermelha, da 2.<sup>a</sup> classe, o sr. commendant José Garcia Mimoso d'Azevedo.

Lagos, 10

De visita ao 3.<sup>o</sup> batalhão d'infanteria 17, esteve a semana passada n'esta cidade, acompanhado do seu ajudante, o commandante do respectivo regimento em Beja, sr. Christovão Adolpho Ribeiro da Fonseca.

—Acompanhado de sua esposa e filhos, retirou na semana para Tavira onde vae passar uns dias, o sr. Francisco José Ramos, escrivão de direito em Lagos.

—Revestida de enorme pompa tem lugar n'esta cidade, no dia 20 do corrente, a tradicional festa da Senhora da Piedade, esperando-se que seja muito concorrida.

—No domingo passado, pelas oito horas da noite, José Gonçalves Sastreiro, viuvo, carreiro, de 60 annos d'edade, natural de Espiche, freguezia da Luz, na occasião em que transportava da Mexilhoeira para esta cidade uma cairada de areia, vindo a dormir em cima do carro, este tombou para o rio, ficando o pobre homem esmagado debaixo do carro e da carga, morrendo instantaneamente. Conduzido para o hospital civil foi o obito verificado pelo sr. dr. Cabral.

O morto era trabalhador da casa Josino da Costa.

—Na quinta-feira houve feira no Povo do Odeaxere, d'este concelho, sendo pouco concorrida visto o dia ter sido muito agreste.

—Teem feito umas noites admiraveis, dando isso lugar a que a Praça da Constituição seja muito concorrida, chegando a apeteer um bocadinho de musica mas não pensemos em tal, porque as duas phylarmonicas que temos n'esta cidade só servem para... procissões.

Loulé

Resultado dos exames do 2.<sup>o</sup> grau, realizados n'esta villa, em agosto ultimo.

Obtiveram a classificação de aprovados com distincção: Adelia Cançida de S. usa Oliveira, Alda da Ponte, Alice da Cruz Correia Baptista, Bisminda Guerreiro Martins, Cecilia Ferreira Corrêa, Clotilde da Piedade Carrilho, Francisca Ramos Faisca, Francisca Rosa Ramos, Hermenegilda Pereira Faisca, Maria Clara Vaz, Maria Elisa Faria d'Aboim, Maria Germana Neves Mello, Maria Irene Valadares d'Aragão de Moura, Maria José Pacheco, Maria da Madre de Deus Formozinho S. Macias, Maria da Piedade Carrilho, Maria Victoria Coelho Teixeira, Maria d'Assumpção Espadilha, Maria Benta Martins, Maria Dores Laginha, Rosa Corrêa Villa, Antonio Coelho, Joaquim Guerreiro, Analyde de Sousa Guerreiro, Carlos Raphael Pinto, Francisco d'Albuquerque Rebelo, Francisco Ricardo Barbara, José Duarte d'Aragão Teixeira, Manoel José Nobre Junior.

Obtiveram a classificação de aprovados: Victoria Gonçalves da Solidade, Maria Ignacia Guerreiro, Alexandrina Murta, Deonilde Bentes da Silva, Maria da Conceição Carrusca, Maria José Filhó, Maria da Piedade Jorge, Beatriz de Mattos, Deonilde de Sousa Gomes, Joaquim Fernandes Revez Antonio Augusto de Jesus Fonseca, João Martins Pontes, Manoel Martins Cabrita, Candido Guerreiro Mealha, Ignacio Dias Pires, Manoel de Sousa Pires, Alexandre de Jesus Freitas Carrilho, Antonio Luiz dos Ramos Junior, Antonio Martins de Sousa Fernandes, Eduardo dos Santos Carapeto, Francisco Bernardino do N. Teixeira, Francisco Martins Seruca, João do Brito Barracho, João Fábão de Campos, José Antonio Madeira, José Francisco Botta, José Maria de Barros Vasques, José Netto Fernandes, José de Sousa Pereira, Manoel Francisco Guerreiro Pereira, Manoel Martins Baguinho, Joaquim Raymundo Leiria, José Pe-

dro Romeiras, Manoel Joaquim Barreiros, José Viegas. Manoel Christovam de Sousa.

Não houve nenhuma reprovação. Justo é confessar que os exames correram na melhor ordem e com grande trabalho para os srs. examinadores, pois foi necessario organisar tres mesas por dia para que os exames não fossem depois d'agosto.

Os examinandos, em geral, apresentaram-se muito bem preparados, sendo alguns no acto de exame elogiados pelo digno presidente.

Os ex.<sup>mos</sup> examinadores foram bastante claros nos seus interrogatorios o que é um grande auxilio.

Olhão

Está a concurso um logar de amanuense da secretaria da camara municipal d'este concelho.

—Com a pensão de 240\$000 réis annuaes e dois terços dos emolumentos foi apresentado o sub inspector da alfandega de Lisboa sr. Viriato Antonio Guerreiro, que por muitos annos dirigiu a delegação d'esta villa.

—Foi mandado louvar o sr. João Campina, mestre da lancha *Senhora do Carmo*, d'esta villa, pelo soccorro prestado, em janeiro ultimo, a uma lancha que se virou na barra do Aução.

S. Braz de Alportel, 10

De visita ao poeta Bernardo de Passos, esteve aqui na segunda feira o sr. Raul Proença, collaborador d'este periodico.

—Tambem no mesmo dia esteve aqui de visita ao sr. João Manoel Rodrigues de Passos, o sr. dr. Theodore Lehrfeld, socio da firma Henry Bachofen & C.<sup>a</sup>, de Lisboa e proprietarios da importante fabrica de adubos e productos chimicos na Povo de Santa Iria e de que o sr. Passos é aqui representante.

O sr. dr. Theodore seguiu d'aqui em automovel para Albufeira onde visitaria tambem o sr. Correia de Mello Leotte, secretario da camara, seguindo nesse mesmo dia para Lisboa.

—Tem estado doente, mas já se acha melhor, o pharmaceutico sr. José de Mattos Casaca. Desejamos-lhe o seu prompto retabecimento.

—Acha se aqui, vindo passar alguns dias com seus parentes, o nosso conterraneo sr. Joaquim Henrique Gomes, terceiranista de direito.

—Acha-se na praia de Monte Gordo o abastado proprietario sr. João de Sousa Uva e sua familia.

—Tambem para ali partiu na semana passada o sr. dr. Albuquerque e sua familia.

—Deve realizar se nos dias 19 e 20 do corrente a festa em honra da Senhora da Gloria na ermida de S. Romão no logar do mesmo nome, pertencente a esta freguezia e que dista d'aldeia cerca de 4 kilometros. Na tarde de 19 haverá cavalhadas e corridas de saccos, á noite bazar e fogos. No dia 20 festa, orando o conego da Sé de Faro rev. Julião, á tarde procissão e sermão ao recolher, á noite fugos de vistas e bazar.

Abrihantará as festas a philarmonica *Artistas de Minervo*, de Loulé.

—Está aqui a mudança d'ares a sr.<sup>a</sup> D. Hermínia do Nascimento Pessanha Pinto, irmã do sr. Bernardino Pessanha, prior aposentado de São Pedro em Faro.

—Sr. camarista: os municipes d'esta aldeia desejam que o poço d'esta praça seja limpo (e agora é o melhor tempo) e lhe colloquem a cobertura e amanhem as bombas afim de funcçionarem. Isto como ha mezes se acha, não pode nem deve continuar, pois que alem de desleixo é mais alguma coisa. Quem assim trata os municipes é *digno* de o elegerem novamente?

—No domingo estiveram aqui dois policias e vimo-los na praça fallando com os incorrigiveis vendedores de peixe. Tambem vimos em cima das tampas para peixe grado, canastras com sardinhas e cavallas, sendo mais para notar que se achavam nas tampas da frente, ficando o peixe grado escondido. Não vimos ali o regedor e os policias ou não foram acatados ou não mandaram retirar as canastras por que durante o tempo que ali estivemos só vimos os policias admoestarem os transgressores por estes se estarem a insultar mutuamente e nada mais.

—A quem competir continuamos a

Muito melhorado dos seus incommodos regressou de Mandariz a Monchique o sr. commendador José Joaquim Aguas.

Regressou a Monchique o sr. dr. Bernardino Moreira da Silva.

Realisou-se amanhã, na igreja de Santa Maria d'esta cidade, o casamento do sr. Antonio Soares Fonseca, empregado de escriptorio da Fabrica de Mosgens, com a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Paz Pires Soares, gentil orfã de Antonio Pires Soares.

Na igreja de Santa Maria d'esta cidade realisou-se hontem á tarde o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. Belmira Alfarra Cruz, estremeçada filha do sr. Francisco da Cruz, d'esta cidade, com o sr. Manoel Anacleto Pereira, filho do sr. Verissimo Pereira Paulo. A noiva foi acompanhada á igreja por sua irmã D. Benedicta Raymundo, e foram padrinhos os srs. Alvaro Mendes Torres, secretario da administração d'este concelho e Joaquim Raymundo, ajudante de escrivão de juizo de direito em Loulé.

Na quinta-feira partiu para a Mina de S. Domingos, em serviço clinico, o sr. dr. Joaquim Peres.

Da sua digressão pelo norte do paiz e estrangeiro regressou na quinta-feira a Silves o sr. dr. João Lopes Garcia Reis, governador civil d'este districto, retirando logo para Arnação de Pera.

Com sua esposa regressou a Faro no domingo o sr. João Rodrigues Aragão.

Partiu hontem para Coimbra o alferes João de Sousa Faisca.

LIVROS

No estabelecimento de José Maria dos Santos, Tavira, já estão á venda os livros aprovados e adoptados para a 1.<sup>a</sup> 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classe do Lyceu Nacional de Faro.

AGUAS

DE

PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITICAS, ARSENICAES E FERUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico**, e fora d'elle; a agua do PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doencas do estomago e intestinos, impudismo chronico e asthma.

A do *Penedo Novo* — nas doencas de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes *José Julio Rodrigues* e *Grande Alcalina* são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doencas de estomago e intestinos, etc.

*Gruta Maria Pia*—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leuchor rhea, lymphatismo e nas convalescencias.

*D. Fernando* — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradável, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO — natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificias ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEBRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO — Rua da Cancellia Velha—31.

Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.<sup>o</sup>.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de Maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL de AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS. 252

pedir providencias, para o estado anarchico dos vendedores de peixe, que nada respeitam nem mesmo as auctoridades.

**Silves, 10**

Perto da estação do caminho de ferro de esta cidade, appareceu hoje o cadaver de Julião da Silva, casado trabalhador, residente em Ferragudo.

O cadaver apresenta fractura de craneo, e a morte attribui-se geralmente a desastre, motivado por ter o fallecido sido colhido pelo comboio, quando d'esta cidade se dirigia para sua casa, pela via ferrea, hontem pelas 11 horas da noite pouco mais ou menos.

A justiça foi proceder esta tarde ao respectivo exame.

—Começaram já as vindimas neste concelho.

A colheita é regular.

—A fim de tomar parte na caçada do Gerez, promovida pela *Illustração Portuguesa*, parte no dia 12 d'esta cidade o sr. João Francisco Sequeira, habil e apaixonado caçador.

—No dia 4 do corrente appareceu afogado no rio de Armação de Pera o cadaver de um individuo, cuja identidade se não pode apurar. Na praia foi-lhe encontrado o fato. Ignora-se se houve desastre ou suicidio.

**Villa Real**

Foi nomeado immediato do cruzador *S. Raphael* o capitão tenente sr. Adelino Nunes de Sousa, que por alguns annos exerceu o lugar de capitão d'este porto.

E' o seguinte o edital que antontem appareceu no Casino da Rocha. O dr. Corte Real o fez e manda executar:

**EDITAL**

Concurso de jogos floraes  
3.ª feira 15 setembro 1908

Nós tres abaixo assignados, Vimos aqui declarar: Que está aberto o concurso; Poetas! toca a entrar.

Mesmo que tenham cabeça, Podem entrar, podem vir; Não pagam nada á entrada, Nem pagam nada ao sair.

Afinem bem essas lyras, Poetas d'agua salgada; A's musas façam promessas Mas no fim não deem nada.

P'ra o assumpto d'este concurso Ha uma quadra a glosar; Poetas, toca a cantar, Ou fazer figura d'urso.

Mas versos que não constipem, Coisa propria p'ra verão, Lá poesia d'inverno Não pôde ser, d'essa não.

Não se exigem documentos De maior ou vaccinado, Nem mesmo a falha corrida De ser solteiro ou casado.

Apenas se pede aos vates Que resolvam concorrer, Que nos escrevam seus versos Com letra boa de lêr.

E nos mandem entregar, Ou sejam bons ou asneira, Até ás duas da tarde Da proxima terça feira.

Ha tres premios no concurso, Tres premios de sensação, De crescer agua na bocca E sangue no coração.

Pois que bem pode ganhar O poeta velho ou moço 'ma rainha ou duas damas, Todas tres de carne e osso.

Rocha, 10 de setembro de 1908.

(a) Bettencourt Athayde,  
Luiz Mascarenhas,  
Francisco Corte-Real.

**CASAS**

Vende-se uma casa na Porta do Postigo, pegada á cozinha do antigo quartel. Trata-se com José Eclesbão Fernandes—TAVIRA. 313

**CARRIRAS A VAPOR NO GUADIANA**

Horario de partidas  
no mez de setembro

Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De VillaReal
1	6,44	da manhã	1	2,41	da tarde
2	7,17	»	2	3,17	»
3	7,59	»	3	4,08	»
4	8,58	»	4	5,13	»
5	10,22	»	5	6,39	»
7	0,51	»	7	9,03	manhã
8	1,46	»	8	9,44	»
9	2,53	»	9	10,40	»
10	3,28	»	10	11,22	»
11	4,13	»	11	0,8	tarde
12	4,54	»	12	0,49	»
14	6,12	»	14	2,12	»
15	6,51	»	15	2,51	»
16	7,32	»	16	3,36	»
17	8,23	»	17	4,33	»
18	9,32	»	18	5,50	»
19	11,08	»	19	7,29	»
21	1,14	»	21	9,23	manhã
22	2,	»	22	10,	»
23	2,46	»	23	10,32	»
24	3,18	»	24	11,3	»
25	3,54	»	25	11,38	»
26	4,13	»	26	0,10	tarde
28	5,18	»	28	1,09	»
29	5,43	»	29	1,33	»
30	6,17	»	30	2,09	»

**Regimento d'infanteria n.º 4**

O conselho administrativo d'este regimento faz publico que no dia 28 do corrente mez pelas 12 horas do dia, na sala das suas sessões e perante o mesmo conselho, se procederá á arrematação dos generos alimenticios e combustivel que durante o periodo que decorre desde 1 de dezembro de 1908 até ao dia 30 de novembro de 1909 devem ser consumidos nos ranchos dos sargentos e geral destinados ás praças do regimento e addidos.

Os generos a arrematar são os seguintes: arroz, café, bacalhau, pimentão, toucinho, cebollas, assucar, massa, grão de bico, feijão branco, feijão vermelho, feijão amarello, azeite e batata.

Os concorrentes devem apresentar ao conselho administrativo as suas propostas em carta fechada e lacrada, com o preço minimo porque se compromettem a fornecer cada genero, até ás 11 horas da manhã do dia da arrematação acompanhadas do deposito provisório de dez mil réis e respectivas amostras.

O caderno de encargos acha-se patente na secretaria do conselho administrativo, todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, onde se acha tambem patente o modelo da proposta.

Quartel em Tavira, 13 de setembro de 1908.

O secretario do conselho administrativo

Desiderio Venancio Peres

Alferes da Administração Militar 316

**1.º ANNUNCIO**

No juizo de direito da comarca de Tavira, pelo cartorio do escrivão do 1.º officio e no inventario orphanologico a que se procede por obito de Caetano Viegas, que foi casado com a inventariante cabeça de casal Maria da Cruz e que residiu no sitio de Bello Monte, freguezia da Luz d'esta comarca, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo annuncio no *Diario do Governo*, citando o interessado José Martins, casado com Maria da Conceição, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos até final do dito inventario, sem prejuizo do andamento do mesmo.

Tavira, 7 de setembro de 1907

Verifiquei.

Sabbo.

O escrivão,

José Joaquim Parreira Faria. 311

**VENDE-SE**

A propriedade *Matto d'Ordem*, junto á estrada real na freguezia da Conceição que consta de terras de semear, oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, casas de moradia para caseiro e armazem.

Trata-se com Luiz Parreira, TAVIRA. 315



**Caminhos de Ferro do Estado**

DIRECCÃO DO SUL E SUESTE

**ANNUNCIO**

Faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 12 horas do dia, na secretaria da 6.ª secção de Via e Obras, em Faro, perante o respectivo chefe da secção, terá lugar a venda, em hasta publica, de uma porção de alfarroba, figo e amendoa, sendo as bases da licitação as seguintes, por cada 15 kilos.

Alfarroba.....	200 réis
Figo.....	400 »
Amendoa.....	900 »

Para poderem licitar deverão os concorrentes fazer no acto da praça o deposito de 5\$000 réis, não se admitindo que elles lancem, por cada vez, quantias inferiores a 5 réis.

Faro, 2 de setembro de 1908.

O chefe da secção,

Eduardo Frederico Mello Garrido. 309

**VENDE-SE**

A propriedade *Areias*, proxima ás Cabanas, freguezia da Conceição, que consta de terras de semear, vinha, oliveiras, figueiras e casas de moradia para caseiros.

Recebe propostas, Luiz Parreira, TAVIRA. 314

**O DIJESTIVO ROIVIN**

Cuja efficacia é universalmente reconhecida, pode considerar-se, hoje, como o remedio soberano por excellencia nas enfermidades chronicas e agudas do ESTOMAGO e do INTESTINO. Uma caixinha com 30 obreias que levam gravado o nome DIGESTIF ROIVIN representa um tratamento completo, sendo superior a qualquer outro remedio e dando melhores resultados que uma duzia de garrafas de agua mineral adequada á doença que se quer combater. De venda nas principaes pharmacias — Deposito e venda por atacado: DIGESTIF ROIVIN: 7, Rue du Marché Saint Honoré. PA RIZ.

**OFFICINA DE CANTEIRO**

DE

**Manuel Luiz Redondo**

RUA DAS SALGADEIRAS, 40  
AO CALHARIZ—LISBOA

EXECUTA-SE toda a variedade E de modelos especies de zigos, assim como todos os trabalhos em pedra respeitantes á arte.

Pedir desenhos ao represente em Tavira.

SERGIO AUGUSTO DE CAMPOS  
Rua de Mau Fôro (163)

Lazaro Correia

**QUESTÕES PRATICAS DE FAZENDA**

Livro útil ao empregado de Fazenda. Preço, 400 réis.

Vende-se na tabacaria de José Maria Santos, em Tavira.

**EDITAL**

O General José de Souza Alves, Vice-presidente da Camara Municipal de Tavira.

FAZ PUBLICO:

Que os requerimentos para matricula nas aulas da escola Jára (1.º anno do curso geral dos lyceus), acompanhados dos documentos exigidos no artigo 26.º do regulamento geral de ensino secundario, devem dar entrada na secretaria d'esta camara, da data d'este a 25 do corrente.

Tavira, 3 de setembro de 1908.

310 José de Sousa Alves.

**VENDE-SE**

OU

**ARRENDA-SE**

Uma propriedade no sitio da Piu-tecilga, freguezia de S. Thiago, pertencente a Luzia da Piedade Rego e irmã.

Trata-se com José Maria dos Santos. 304

**TRENS**

Vendem-se 2 caleches e 2 char á-bancs já usados, 3 lanças de mangue, algumas rodas e um carro funerario novo, tudo por preços barattissimos.

Quem pretender dirija-se a João Antonio—TAVIRA.

Raul Proença

**OS SINOS**

Volume de versos. Preço: 200 réis. Vende-se na Livraria de José Maria dos Santos, em Tavira.

Carbureto de Calcio Italiano  
de 1.ª qualidade

Tambores de 100 kilos  
7\$800 réis.

Caixas com 50 kilos  
3\$900 réis.

Modesto Gomez Reyes

(220) FARO

**CASA**

Vende-se uma morada de casas com altos, baixos e cavallariça, na rua do Tenente Couto. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**ARRENDA-SE**

A propriedade de Val de Carangueijo que consta de terras de semear, figueiras, amendoeiras e terras de regadio com todo o arvoredor mimoso. Quem pretender dirija-se a seu dono, Pedro Freire d'Almeida, Alto de S. Braz. 299

**VENDEM-SE**

Tres acções da companhia *Bias*. Quem pretender dirija-se a José Viegas Mansinho,—TAVIRA. 301

**SUPERPHOSPHAT-OS**

Comptoir Général des En-grais Chimiques  
BRUXELLES

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

**J. F. SANTOS & C.ª**

Rua de S. Julião, 41—LISBOA

Telegrammas: **BLAUTES**  
302 Telephone 1190

**Officina de canteiro e esculptura**

DE

**JOSÉ M. PAULINO FERNANDES**

Casa Fundada em 1895

ENCARREGA-SE de todos os trabalhos que dizem respeito á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, bancadas, marmores para moveis, e fornecendo tambem para obras, cantarias de todas as qualidades.

RUA CONSELHEIRO

**JOSÉ LUCIANO DE CASTRO**

(Proximo á estação do caminho de ferro)

(209) **FARO**

**ARRENDAMENTO**

Arrendam-se as propriedades quinta da *Bella Fria* e a horta da *Conceição*, na mesma freguezia. Trata-se com Luiz Parreira. 318

**Para 1909**

**ALMANACH DE LEMBRANÇAS**

**ALMANACH DAS SENHORAS**  
**ALMANACH ILLUSTRADO**

Vendem-se no estabelecimento de **JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA**

**ADUBOS CHIMICOS**

Recebendo n'esta occasião uma porção de adubos chimicos da melhor qualidade, mais acreditada para a nossa aria, faz saber a todos os seus ex.ªs freguezes e outros que queiram consumir o nosso genero, vende em condições mais favoraveis que nenhuma outra casa. Trata-se com Manoel Antonio Pedro Fagundes, ru do Mau-Foro—TAVIRA. 306

**ARRENDAMENTO**

O dr. José Ribeiro Castanho arrenda as propriedades rusticas que possui nos sitios *Cara de Pau* e *Val d'El-Rei*, nos suburbios d'esta cidade. Presta quaesquer esclarecimentos do Ex.ª Dr. Manuel Simões da Costa, conservador na comarca de Tavira.

**HENRIQUE BORGES**

CIRURGIÃO DENTISTA

pela Universidade de Coimbra

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes. Consultas gratis aos pobres ás 9 a manhã.

Praça Ferreira de Almeida, 5  
42 FARO

**COROAS**

Coroas funebres em todos os tamanhos desde 1\$500 até 15\$000 réis, na Tabacaria Popular de

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS**

**ARRENDAMENTO**

Arrenda-se uma propriedade rustica no sitio de Santa Margarida. Quem pretender dirija-se á sua proprietaria D. Maria da Conceição Avellar, rua do tenente Couto, Tavira.